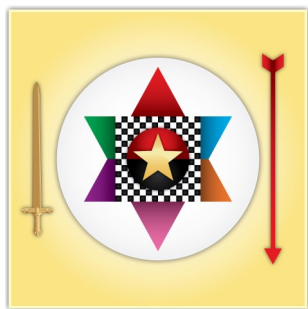




Jornal de Umbanda

ESTRELA GULA DE ARUANDA

Viver para aprender, aprender para viver

CONTEÚDO

◆ RECOMENDAÇÕES AOS CONSULENTES.....	1
◆ EDITORIAL.....	2
◆ PARA MORRER, BASTA ESTAR VIVO.....	3
◆ HISTÓRIAS DE TERREIRO.....	4
◆ O AMOR E O EXISTIR.....	5
◆	5
◆ A PRÁTICA ESPIRITUAL NO COTIDIANO.....	6
◆ A INFLUÊNCIA DO PENSAMENTO POSITIVO	7
◆ MEDIUNIDADE: MÉDIUNS PNEUMATÓGRAFOS.....	8
◆ A FORÇA DO PENSAMENTO DO UMBANDISTA NO TERREIRO.....	9
◆ INDICAÇÃO DE FILME.....	10
◆ CALENDÁRIO DE GIRAS.....	10
◆ EXPEDIENTE.....	10

RECOMENDAÇÕES

AOS CONSULENTES:

ATENÇÃO: Senhor (a) consulente, seja muito bem-vindo (a)! Lembre-se de que este é um TEMPLO RELIGIOSO e sagrado. Por isso, vista-se adequadamente, com roupas claras e compostas. EVITE bermudas, roupas curtas, decotes, transparências etc. Sinta-se convidado a cantar nossos pontos e as canções entoadas no início do trabalho. Nos demais momentos, faça silêncio. DESLIGUE O CELULAR. O ACVE não se responsabiliza pelos pertences deixados em suas dependências, por isso, seja cauteloso.

HORÁRIO DAS GIRAS DE ATENDIMENTO: sábados, às 15:30h.

É preciso chegar com antecedência e pegar a senha de atendimento.

Dúvidas e sugestões:

estrelaguiadearuanda@gmail.com



ACVE: UMA PONTE ENTRE BRASIL E ITÁLIA

No mês de outubro, nós do ACVE tivemos a grande alegria de receber a visita de um grupo composto por 7 italianos: Atílio, Paola, Daniela, Marta, Cristina, Ezequiel e Dolores, que nos trouxeram um pouco de seu axé, simplicidade e abraço fraterno. Um povo de sorriso fácil e muita disposição para aprender sobre a nossa amada Umbanda, bem como contribuir com o trabalho realizado pelo Ação Cristã Vovô Elvírio.

A ligação de Atílio com o Brasil remonta ao ano de 1992, momento em que veio conhecer o nosso país. No ano seguinte, fez nova visita e passou 40 dias. Segundo nos contou, essa experiência no nosso país foi útil para reconectar-se com alguns sentimentos e memórias da infância, bem como serviu para abrir o seu campo mediúnico.

Por conta de questões pessoais, só voltou ao Brasil em 2008 e, desde então, visita-nos 1 ou 2 vezes por ano, fazendo



um *tour* por diferentes terreiros, com o objetivo de cumprir certos karmas familiares e outros ligados ao próprio Brasil. Em 2014, conheceu o ACVE, quando a sede do terreiro era no Jardim Ingá – GO.

Na Itália, embora existam grupos de estudos e práticas espíritas (“kardecistas”), há muita dificuldade para o acesso às práticas espiritualistas

(dentre elas, a Umbanda). Nossos amigos contaram que a porta de entrada para o trabalho mediúnico espiritualista é a prática do *shiatsu*, da reflexologia e o uso de pedras e cristais para a cura e harmonização. Lá não existem os terreiros que temos aqui, nem a liberdade de culto a que somos acostumados.

Atílio não quis montar um grupo de trabalho mediúnico aos moldes do que vivemos no ACVE e, ao invés disso, convidou alguns amigos, sem hierarquia entre si, praticantes do *shiatsu*, para trabalharem com a energia de cura. Assim, além de realizarem o trabalho material, também atuam no campo espiritual, pois o *shiatsu* é um método de terapia corporal originado no Japão, que utiliza pressões com os dedos ao longo do corpo. Ao pressionar os meridianos (canais de energia no corpo), viabiliza o fluxo saudável de energia vital (wikipedia).

Disseram que, com esses trabalhos que envolvem energia, conseguem sentir a presença dos Pretos-velhos, Exus e Caboclos (além de outras entidades) e que, embora não se manifestem por meio de incorporação, influenciam energeticamente, propiciando a cura das mazelas. Trabalham como instrumentos da espiritualidade amiga, mesmo sem um templo com fins religiosos ou rituais tradicionais, como firmeza de tronqueira, uso de velas e charutos.



Visita à Palmelo - GO, em dia de trabalho mediúnico do ACVE no Centro Espírita Jorge Guerreiro e Maria Madalena.

Atílio considera que o mais importante é sentir a energia e que, mesmo sem conhecer os fundamentos mágicos ou a história da Umbanda, por exemplo, o trabalho espiritual é possível porque a energia é universal e encontra-se em todos os lugares.

Estes amigos, todos profissionais do *Shiatsu*, residem e trabalham em locais distintos e distantes entre si, na Itália. Dessa forma, conseguem reunir-se pouquíssimas vezes por ano, em encontros nacionais de *shiatsu*. A partir destes encontros, a convite de Atílio, resolveram conhecer o Brasil e viver a Umbanda por um tempo.

Foi assim que conheceram o ACVE. Hospedaram-se na sede do Terreiro, em Valparaíso, participaram de 4 giras, sendo uma delas a de Cosme e Damião, viajamos juntos para Palmelo-GO e lá puderam conhecer a capital espírita do Brasil bem como o Centro Espírita Jorge Guerreiro e Maria Madalena, alicerce da história do ACVE.

Em nenhum momento a diferença de idiomas foi empecilho para a comunicação fraterna ou para o trabalho realizado por eles nas

salas de cura, cromoterapia, desobsessão ou como camboanos. Tocaram atabaques, assistiram à nossa capoeira, comeram as nossas iguarias, sentiram o axé provocado pelo samba da curimba. Viveram e sentiram a nossa Umbanda.

São amigos unidos por um sentimento mútuo de trabalhar junto a espiritualidade para o progresso da humanidade. São nossos irmãos de terras distantes e que outrora, possivelmente, foram nossas também. Estamos ligados pelos laços da verdadeira família, aquela unida por laços espirituais, que não se rompem com a distância ou com o falecimento da matéria.

Eles voltaram para a Itália levando um pouco do Ação Cristã Vovô Elvírio com eles. De igual sorte, deixaram um pouco deles aqui conosco e nos ensinaram sobre humildade, vontade, gratidão, abertura para o conhecimento e que, para a espiritualidade, não exis-



Reunião do grupo italiano, em setembro de 2016.

tem caminhos fechados, mas, sim, corações abertos.

Nossa gratidão pela experiência vivida! Estamos ansiosos pelos próximos reencontros. Grazie, amici.

Médium Luiza Leite.



O AMOR E O EXISTIR

O silêncio que chega ao coração é uma forma de descanso, que o mundo permite a nós mesmos como um exercício de paz. Esse mesmo mundo que nos faz sofrer e que nos faz chorar é o espaço que nos acolhe para o grande aperfeiçoamento. É preciso sentir cada segundo da vida, cada instante do existir e seguir. Se a vida não parece fácil, pare e não pense. Sinta e veja, com o coração, as mensagens que mundo está a lhe transmitir. Também é desafio aprender a aprender, perceber a aprendizagem. Também é desafio fazer do coração a fonte, mais do que a razão, que conduz a verdade. Só é possível ter verdade quando há coração. E é por isso o amor o maior desafio, o maior entendimento, a maior busca, a maior verdade. Para se entender no mundo é necessário entender a si. O mundo tem sido um encontro de pessoas que buscam a tudo e a todas, mas que são desconstruídas de si mesmas. Assim, também se torna um desafio "ser". E esse não é um desarranjo, um defeito. Esse é o propósito do mundo, da vida, de existir. O silêncio pode ser a primeira forma de compreender o mundo, quando nos calamos para ele a fim de olharmos para nós mesmos. Percebe que não há nada de ruim, apenas o quanto há



para melhorar, para aprender, para crescer com a vida.

Caboclo Flecha Dourada
Médium Karina Fernandes.

PARA MORRER, BASTA ESTAR VIVO

Se a morte do corpo é algo tão certo, porque não vivermos buscando a melhoria espiritual? Pois, essa sim é a única certeza que temos: que há vida após a morte!

A morte pode ser definida como: *óbito* (do latim *obitu*), *falecimento* (*falecer+mento*), *passamento* (*passar+mento*), ou ainda *desencarne* (*deixar a carne*) (wikipedia). Mas, se o objetivo é vivermos prosperando, não vamos falar do processo de interrupção da vida corpórea, e sim do falecimento de crenças e hábitos nocivos que nos impulsionam para a felicidade.

Afinal, não nos matamos apenas quando comemos alimentos indevidos, ou bebemos algo tóxico para o organismo, ou quando deixamos de cuidar da saúde física. Nossos pensamentos e sentimentos são fontes de alimento para nosso espírito, e, se assim é, concluímos que a qualidade do que pensamos ou sentimos vai determinar o cuidado que temos com nosso corpo espiritual.

Nossa mente plasma (cria) no corpo astral e no mundo astral imagens que possuem cores e vibrações energéticas compatíveis com a carga que emanamos. Ou seja, se imaginamos situações pessimistas, de perda, de culpa, de vitimização, moldamos espiritualmente um campo energético que vibre nessa sintonia negativa, e essa criação vai nos acompanhar por onde caminarmos, ao longo dos nossos dias.

As células espirituais se impregnam dessas energias deletérias, e no funcionamento natural de troca de energia entre essas células e as do corpo físico, ocorre uma espécie de “contaminação” do organismo biológico do encarnado, tendo como consequência o mau funcionamento dos sistemas (cardíaco, respiratório, vascular, muscular, articular, ósseo, digestivo, reprodutor). Daí, podemos dizer que surgem várias das doenças as quais a ciência não explica a causa, e as que ela explica também.

O campo energético que criamos, seja ele, positivo ou negativo, se fortalece a medida que mantemos as imagens que são afins a eles, seja consciente ou inconscientemente. E



**A única coisa tão inevitável quanto a morte é a vida.
(Charles Chaplin)**

ai vem a pergunta: se está no meu inconsciente, como vou detectar esses pensamentos? E a resposta: por meio do autoconhecimento.

Nossas atitudes, a forma como nos comportamos e como nos tratamos (assim como tratamos os que estão à nossa volta) nos dizem exatamente quem somos. Frente aos acontecimentos do dia a dia podemos nos permitir avaliar o que sentimos e o que pensamos, e dessa forma observar as nossas reações e o que emanamos. Nossas ações e palavras são o diagnóstico do o que nos vai na alma.

Se na sua auto-avaliação você detectar que seus sinais e sintomas são de uma pessoa “doente” emocionalmente, sentimentalmente e socialmente, permita-se ser o seu próprio doutor e se automedique. Seja sincero consigo mesmo e reconheça suas falhas e pontos fracos, mas não faça isso buscando a culpa, a vitimização, ou para que os outros tenham pena de você. Faça dessa descoberta um momento de libertação, de tratamento, da morte dos seus medos, inseguranças entravas espirituais.

Permita que seu negativismo e a auto-sabotagem desencarnem do seu corpo espiritual. Que os sentimentos de egoísmo, inveja, insegurança, rancor, mágoa, depressão faleçam no mundo astral.

Faça uma oração diária e peça ao Orixá Omolu que abra os portais dos seus corpos astrais à renovação e à transmutação das crenças malfazejas.

Se Omolu é o senhor da vida e da mor-

te, então, que todos os dias ele nos acompanhe e traga o “passamento” das células que já estão danificadas para dar espaço àquelas que sejam formadas por energias salutares.

Se para morrer, basta estar vivo, então que saibamos enterrar as emoções e paixões que não nos fazem bem. Que as experiências que nos trouxeram sofrimentos sejam sepultadas junto com o passado, e o aprendizado vivido seja eterno para o amadurecimento espiritual.

Se Omolu se escondia embaixo de uma roupa de palha, pois tinha vergonha de suas chagas, mas ao soprar o vento de lansã (que “varreu” as impurezas) se mostrou um belo homem, então sabemos que não precisamos ter vergonha de quem somos. E que, pedindo com fé à esse orixá podemos dar vida às nossas verdadeiras qualidades. Não precisamos nos esconder nas palhas, pois fomos criados à imagem e semelhança de Deus. A semente divina está plantada no seu interior, e irá brotar assim que permitirmos que ela ganhe vida.

Pensamentos de otimismo, gratidão, auto-aceitação, perdão, vitória, esperança, e, claro, o amor, são os nutrientes que precisamos para germinar essa centelha divina que carregamos n'alma. Que Omolu seja nosso guia e protetor nesse processo de morte-e-vida para uma vida plena.

Atotô.

Médím Lisia Lettieri.

HISTÓRIAS DE TERREIRO

O CABOCLO PRECISA RESOLVER O MEU PROBLEMA

“Trinta e oito”, chamou Marisa, a Cambone que organizava a entrada para as consultas. Era a vez de Jaime.

O homem entrou, saudou o Caboclo e já ia começar a falar quando a entidade pediu que aguardasse primeiro o passe.

Enquanto “limpava” o consulente, o Caboclo notava energias densas, especialmente sobre o Chakra Frontal. Mas, com atenção e paciência, ia reequilibrando as energias do moço.

Paciência que Jaime não tinha muito no momento. Queria começar logo a falar e resolver o assunto. Mas, por um misto de respeito e temor, aguardou a finalização do trabalho.

“O que está acontecendo filho?” – perguntou o Caboclo.

Essa era a deixa que Jaime precisava. Agora poderia falar tudo aquilo que passara o dia ensaiando em sua angústia.

“Olha, seu Caboclo, eu preciso que o senhor resolva de uma vez o meu problema. Já faz quatro meses que eu venho aqui todas as semanas. Eu não falto. Faço tudo o que me mandam. Já tomei banho de ervas, coloquei uma Espada de São Jorge na entrada da minha casa. Até uma oferenda eu já fiz. Mas, nada acontece!”

“Continuo desempregado. As portas não se abrem. A vida parece que não anda. Não aguento mais, Seu Caboclo. Preciso que o senhor dê um jeito nisso. Preciso que o senhor me arrume um emprego”, finalizou Jaime.

Sensibilizado com a dor e a angústia de Jaime, o Caboclo depositou um olhar brando sobre o homem. Podia perceber naquele momento os sentimentos de medo, fracasso e desespero que tocavam a alma do rapaz.

Mas, acima de tudo, o Caboclo entendia a necessidade daquela dor. E sabia que havia uma diferença entre aquilo que o Jaime queria e aquilo que ele precisava. Por isso, em tom acolhedor, mas com firmeza na voz o Caboclo perguntou:

“Moço, o senhor sempre foi acolhido com respeito e carinho nessa casa?”

Jaime, apesar de não entender a pergunta, assentiu que sim com a cabeça.

“E o que os Guias têm falado para o senhor aqui?”

Ainda confuso com as perguntas, Jaime respondeu: “Para eu ter confiança, para não desistir de lutar e para ter paciência”.

Jaime já ia falar que estava lutando e se esforçando para arrumar um emprego, mas antes que o homem continuasse, o Caboclo ainda perguntou: “Filho, alguma vez, algum Guia te falou que ia arrumar um emprego para você? Algum Guia falou para você ficar parado esperando que Ele que iria abrir as portas para você?”

Agora, um tanto sem graça, Jaime respondeu timidamente: “Não senhor, seu Caboclo. O que eu sempre ouvi aqui foi que as coisas aconteceriam no tempo certo”.

“Pois é isso, filho. Assim é a Umbanda. Um lugar onde as pessoas são recebidas com acolhimento e respeito, independente de cor, religião, classe social ou preferências sexuais. Um lugar para os filhos se fortalecerem emocionalmente e encontrarem as forças para lutar cada batalha da vida”.

“Na Umbanda, o milagre acontece de dentro para fora e não de fora para dentro. O papel dos Guias de Lei é ajudar os filhos a resolverem os seus problemas e não resolver os problemas para eles”.

“Quando é de merecimento, amparados pela Lei Maior e pela Justiça Divina, os Guias, através da magia, movimentam as Forças da Natureza para ajudar os filhos na caminhada. Mas, para tudo existe algo indispensável: o Tempo”.

“Cada coisa acontece no seu tempo. No tempo do Pai e não no tempo que queremos que as coisas aconteçam. Assim é a Lei.”

Nesse momento, Jaime já estava muito mais tranquilo. Dentro dele, a voz de sua cons-

ciência reconhecia a verdade nas palavras do Caboclo. O homem ansioso da chegada, agora até esboçava um sorriso.

Jaime não podia ver, mas agora as suas energias estavam equilibradas. Ele estava de novo pronto para enfrentar as suas batalhas. Fortalecido para enfrentar os seus próprios medos e seguir renovado em sua autoconfiança.

Em reverência, beijou as mãos do Caboclo e agradeceu com um sorriso antes de sair.

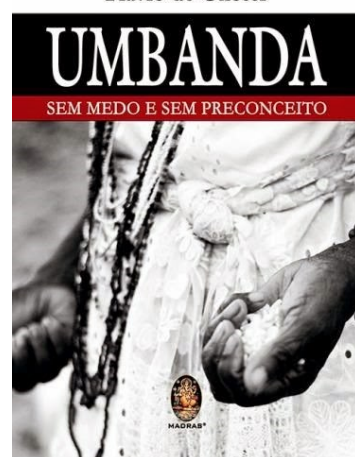
O Caboclo com seu semblante sério e firme também sorria por dentro. Estava feliz com aquela conversa. Tinha cumprido a sua missão. Feito o que um Guia deve fazer: ajudado o filho em sua compreensão espiritual. Tinha trabalhado como instrumento da Lei Maior e da Justiça Divina.

Em instantes, o Caboclo iniciaria um novo atendimento. Mas, ainda pôde ver um Guardião de Ogum ao lado do filho que ia saindo do Congá. Novamente sorriu por dentro.

Os caminhos materiais do homem estavam abertos. Jaime, por fim, tinha compreendido a lição que a vida estava lhe trazendo. Ao chamar para si a responsabilidade pelos seus resultados, saindo da vitimização, abriu caminho para que as Forças da Natureza atuassem em seu favor.

Flávio Lettieri é formado em Teologia de Umbanda, autor do livro “Umbanda sem medo e sem preconceito” e coordenador do projeto “Liderança Jovem Umbandista”.

Flávio de Oxóssi

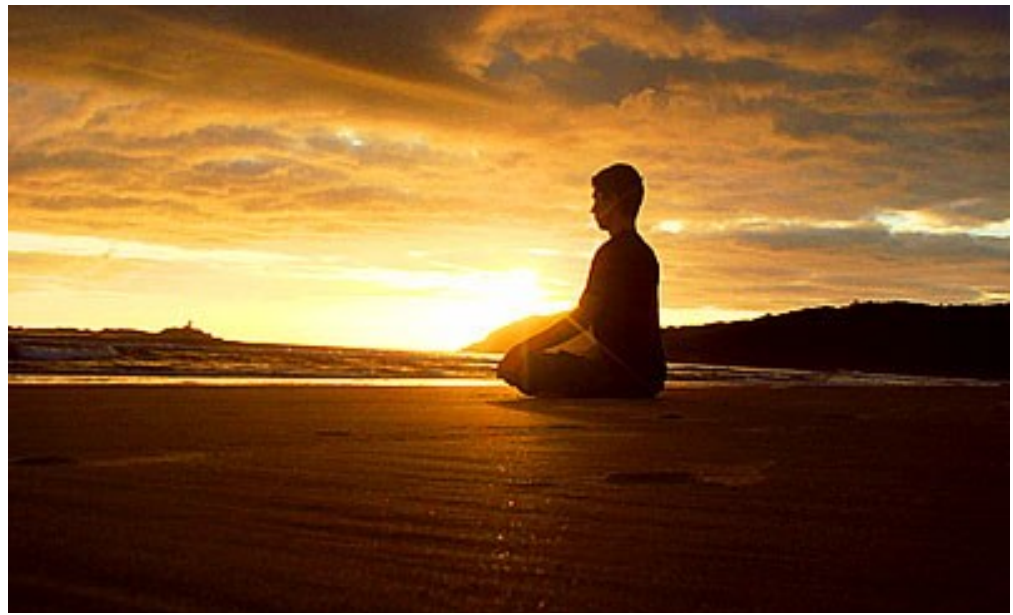


A PRÁTICA ESPIRITUAL NO COTIDIANO

Muitos irmãos procuram as religiões como forma de aconchego. Acreditam que templos, igrejas, centros, tendas e santuários, vão livrá-los de suas dores e sofrimentos. Ledo engano. A religião, independente de qual seja, não resolverá seus conflitos internos como num passe de mágica. Seu papel fundamental é conduzir o indivíduo na construção de seu conhecimento espiritual, oferecer suporte e mostrar o caminho do amor, do progresso, da luz e da caridade.

Sabe qual é o erro da maioria das pessoas? É acreditar que sua vida espiritual está separada de sua vida terrena. Sendo assim, possuem a falsa ideia de que para estabelecer a conexão divina com as consciências superiores é necessário estar fisicamente em um culto religioso e, quando lá estão, se esforçam para manter uma vibração elevada, pensamentos de progresso, postura adequada e olhares graciosos. A questão é: Quando você não está nos templos religiosos, você permanece em conexão com a divindade? Do portão pra fora, você continua em busca da prática do bem?

A todo o momento estamos em conexão com o universo. A todo o momento estamos sendo iluminados pela divindade. Que tal levar a prática espiritual para a sua vida cotidiana? As religiões te oferecem o caminho, mas para trilhá-lo você precisa fazer o exercício de empregá-lo no dia a dia. No trabalho, no seio familiar, na escola, no trânsito, no metrô. Precisamos de pessoas para colocar em prática nosso conhecimento humanitário e espiritual; para desenvolver nossas virtudes; para nos tirar de



nossa zona de conforto.

Quer um exemplo? Como é que você vai desenvolver a virtude do perdão se não houver uma pessoa que te magoe? Como é que você vai desenvolver a virtude da paciência se não houver uma pessoa que te deixe irado? Como é que você vai desenvolver a virtude da serenidade se não houver alguém que lhe aborreça?

Procure refletir sobre seu dia e sobre a sua relação com a sociedade. Precisamos do outro para colocar em prática o que aprendemos com nossas religiões. Não viva numa ilha, acreditando que o seu estresse está sendo provocado pelo seu chefe, seu esposo, sua mulher, seu professor, seu namorado, o governo ou quem sabe o cachorro do vizinho que late muito alto. A paz é um bem estar interior que independe de coisas externas, é um estado de espírito pleno, sereno.

Se você começar a encarar as pessoas mais irritantes como uma oportu-

nidade de aprimoramento de suas virtudes, passará a encarar a vida com mais leveza. Agradeça quando alguém te incomodar, porque assim você estará tendo a oportunidade de retribuir o incômodo com indulgência.

Faça prece pelos seus inimigos e agradeça por estar tendo a oportunidade de oferecer amor como pagamento das ofensas sofridas. Deseje o bem a seu próximo, independente de quem seja. É muito fácil desejar o bem aos amigos, comece a desejar o bem a toda à humanidade.

Caso você tiver a oportunidade de fazer o bem a um irmão, faça! Não hesite! Quando você perceber a felicidade estampada na face de alguém por conta de algo que partiu de suas ações, você começará a se sentir livre de suas dores e sofrimentos. A lei universal é muito simples, toda ação gera uma reação. Então espalhe amor.

Médium Iury Sparctton.



**MOCIDADE UMBANDISTA
HUMBERTO DE CAMPOS**

Mais informações: www.acve.com.br/mocidade

MATRICULE-SE

A INFLUÊNCIA DO PENSAMENTO POSITIVO EM NOSSAS VIDAS

Os bons pensamentos podem influenciar nossas vidas de vários modos e em diversos campos. Uma das formas de mudarmos a maneira em que vivemos é, modificando a forma como pensamos e agimos diante das adversidades, que aparecem ao longo de nossas vidas.

Nossa forma de pensar guia nossa realidade, uma vez que são os pensamentos que nos permitem diferenciar e escolher o que é certo e o que é errado, o que é bom e o que é ruim, o que é bonito e o que é feio. Ou seja, os pensamentos são ferramentas interpretativas que nos guiam diante de nossas experiências.

As pessoas têm grande dificuldade de se manterem otimistas quando passam por uma situação desconfortável. Como você age quando se encontra diante de um problema? Vamos fazer essa reflexão. Essa autoanálise é importante para identificarmos nossos limites, para sabermos o que nos deixa estressados, para vermos como reagimos numa situação difícil.

O autoconhecimento é um grande instrumento que nos auxilia no controle emocional, e nossas emoções, positivas ou negativas, são reações do corpo ao mental, exemplos disso são o choro e o sorriso. Sendo assim, quanto mais nos conhecemos mais conseguimos nos manter equilibrados e, mais pensamentos positivos são emanados pela nossa mente.

Pensamento Positivo X Saúde

Será que pensamentos positivos podem influenciar na nossa saúde e bem estar?

Entre os Neurocientistas existe um consenso de que, o estado de ânimo de um indivíduo, pode influenciar seu organismo de muitas formas. Podemos tomar como exemplo da influência do pensamento no corpo físico: o estresse pode causar dores de cabeça, enxaquecas, insônia, queda de cabelo e etc; a ansiedade estimula a produção de adrenalina e, em excesso, esta substância sobrecarrega o sistema nervoso central e o descontrola; emoções como medo e revolta são agentes de



úlceras gástricas.

De maneira inversa, o bom humor, a tranquilidade e o otimismo são estimulantes que trabalham pela harmonia emocional e orgânica, produzindo muitos efeitos benéficos como: bom sono; aceleração do metabolismo; diminuição do risco de infarto e derrame entre outros.

Bons pensamentos produzem sensação de prazer, por isso, auxiliam nosso bem estar.

O poder do pensamento

Não é incomum encontrar relatos de pessoas que dizem ter conseguido curar-se de doenças graves, arranjado um bom emprego, encontrado um grande amor e por aí vai, se utilizando de técnicas que tem como fundamento o pensar de forma positiva.

Os autores que dissertam sobre esse tema, como por exemplo, a escritora australiana Rhonda Byrne autora do *best seller* “O Segredo”, dizem que através do pensamento positivo nós podemos materializar nossos desejos mais íntimos. Segundo eles os pensamentos possuem pulsos magnéticos e, por isso, emitem uma frequência poderosa. A energia emitida pelos pensamentos seria tão intensa que é capaz de manipular pessoas e coisas à nossa volta. Assim, se o pensamento positivo atrai coisas boas, o negativo atrai coisas ruins.

livro “A Lei da Atração”, diz que o ser humano sempre se harmoniza com sua vibração, seja ela positiva ou negativa. Já para o médico indiano Deepak Chopra, famoso por ensinar diversas técnicas de meditação, é um pouco diferente. Chopra diz que o corpo produz um campo energético, mas, precisa estar equilibrado para atingir objetivos como: sucesso, riqueza, amor ideal etc.

Será que ter bons pensamentos é o suficiente para atrair o que se deseja?

O pensamento positivo é importante, porém, ele por si só, pode não ser determinante para alcançarmos nossos objetivos materiais. Quando enviamos boas vibrações para o Universo, o mesmo pode até nos ajudar, mas se não fizermos por onde, as boas energias e fluídos não serão capazes de concretizar nossas vontades. Os bons pensamentos têm o poder de impulsionar, porém, a materialização necessita de ação. Atitudes otimistas ajudam, mas isso não significa que a pessoa ficará rica do dia para a noite, só com a força do pensamento.

Portanto, arregacemos as mangas, firme nossos pensamentos positivamente, peçamos auxílio dos nossos mentores espirituais e assim, estaremos no caminho certo para alcançarmos os objetivos e metas desejados.

Médium Emanuelle Souto.

Referência: <http://super.abril.com.br/historia/pensamento-positivo>

MEDIUNIDADE: MÉDIUNS PNEUMATÓGRAFOS

Relembrando: **Médium** é todo aquele que sente num grau qualquer, a influência dos Espíritos (Cap. XIV - Dos médiuns, em Livro dos Médiuns, de Allan Kardec). **Mediunidade** é uma ferramenta que pode ser utilizada para o crescimento humano. Quanto mais moralizado e evangelizado for o médium, mais terá condições de servir de veículo para espíritos superiores. **Médiuns de Efeito Físico** são particularmente aptos a produzirem fenômenos materiais como movimento dos corpos inertes, os ruídos, etc. A **condição Elétrica** das pessoas é uma potencialidade anímica, já que não tem a influência dos espíritos. **Médiuns Sensitivos** ou **Impressionáveis** são pessoas suscetíveis a sentirem a presença dos Espíritos por uma vaga impressão a qual não compreendem. **Médium Audiente** é aquele que possui a faculdade de ouvir a voz dos Espíritos. Pode ser por uma voz interna que se faz ouvir no foro íntimo e pode ser também por uma voz externa, clara e distinta como a de uma pessoa viva. **Médium Falante** são os que falam sob a influência dos Espíritos, estes agindo sobre a região vocal do médium. **Médiuns Videntes** são o que possuem a capacidade de ver Espíritos. O médium vidente acredita ver pelos olhos, mas na realidade é a alma que vê, e essa é a razão pela qual veem tão bem com os olhos fechados quanto com os olhos abertos (Cap. XIV –Dos médiuns, em

Livro dos Médiuns, de Allan Kardec). O **Sonambulismo** pode ser considerado como uma variedade da faculdade medianímica, ou melhor, são duas ordens de fenômenos que, com muita frequência, se encontram reunidas. **Médiuns Curadores** são os que têm o poder de curar ou de aliviar os males pela imposição das mãos ou pela prece. Frequentemente não é mais do que a exaltação da potência magnética, fortale-



cida em caso de necessidade pelo concurso dos Espíritos bons. (Cap. XIV – Dos médiuns, em Livro dos Médiuns, de Allan Kardec).

Pneumatografia (do grego *pneuma* - sopro ou *espírito* + *graphein* - escrever) é o termo cunhado por Allan Kardec para denominar um tipo de fenômeno mediúnico em que um espírito se comunicaria por via escrita sem o auxílio de um médium psicógrafo. É, por isso, também chamada de **escrita direta**. (Wikipédia). A **Pneumatografia** é a escrita produzida diretamente pelo Espírito, sem nenhum intermediário. Difere da psicografia porque esta é a transmissão do pensamento do Espírito pela mão do médium. O fenômeno da escrita é indiscutivelmente um dos mais extraordinários do Espiritismo. Por mais estranho que possa parecer à primeira vista, é hoje um fato averiguado e incontestável. Se a teoria é necessária pra se compreender a possibilidade dos fenômenos espíritas em geral, mais ainda se torna neste caso, um dos mais chocantes até agora apresentados,

mas que deixa de parecer sobrenatural quando compreendemos o princípio em que se funda. (Livro dos Médiuns Capítulo XII).

Médiuns Pneumatógrafos são médiuns que tem aptidão para obter a **escrita direta**, o que não é dado a todos os médiuns escreventes. Provavelmente se desenvolve por exercício. Mas, como dissemos, sua utilidade prática se limita à comprovação evidente da intervenção de uma potência oculta nas manifestações. Só a experiência pode revelar se a gente a possui. Pode-se, pois, experimentar, como se pode interrogar um Espírito protetor através de outras formas de comunicação. A prece e o recolhimento são condições essenciais. Eis porque podemos considerar impossíveis obtê-la em reuniões pouco sérias ou de pessoas que não estejam animadas de sentimentos de simpatia e benevolência (Livros dos Médiuns, Capítulo XII, nº177).

Médium Luana Mayra.

A FORÇA DO PENSAMENTO DO UMBANDISTA NO TERREIRO

“A essência do homem é pensar” (por isso dizia) “Sou uma coisa que pensa, isto é, que duvida, que afirma, que ignora muitas, que ama, que odeia, que quer e não quer, que imagina e que sente”. (Logo quem pensa é consciente de sua existência) “penso, logo existo.” (Descartes)

“Em lugar da fé cega que anula a liberdade de pensar, ele diz: Não há fé inquebrantável senão aquela que pode olhar a razão face a face em todas as épocas da humanidade. À fé é necessária uma base, a essa base é a inteligência perfeita daquilo que se deve crer (não basta ver), é necessário compreender. A fé cega não é mais deste século, ora, é praticamente o dogma da fé cega que hoje o maior número de incrédulos, porque ela quer se impor e exige a adição de uma das mais preciosas faculdades do homem, o raciocínio e o livre arbítrio” (Evangelho Segundo o Espiritismo.)

Alan Kardec, em a Genese, Cap XIV, item 15, esclarece este mecanismo a influência do desencarnado para encarnado: Sendo os fluidos o veículo do pensamento, este atua sobre os fluidos como o som sobre o ar, eles nos trazem o pensamento, como o ar nos traz o som. Pode-se pois dizer, sem receio de errar, que há nesses fluidos, ondas e raios de pensamentos, que se cruzam sem se confundirem, como há no ar ondas e raios sonoros.

Há mais, criando imagens fluídicas, o pensamento se reflete no envoltório como um espelho: toma nele corpo e aí de certo modo se fotografa. Tendo um homem, por exemplo a ideia de matar outro, embora corpo material se lhe conserve impassível, seu corpo fluídico é posto em ação pelo pensamento e reproduz todas as matizes deste último, executa fluídicamente o gesto, o ato que intentou praticar...

Vimos que o pensamento exerce uma poderosa influência nos fluidos espirituais, modificando suas características básicas. Os pensamentos bons impõem-lhes luminosidade e vibrações elevadas que causam conforto e sensação de bem-estar as pessoas sob sua influência. Os pensamentos maus



provocam alterações vibratórias contrárias às citadas acima. Os fluidos ficam escuros e sua ação provoca mal-estar físico e psíquico.

Quanto mais forte for o pensamento, mais rapidamente ele frutifica. O pensamento é localizado e isso lhe dá determinada direção e, na proporção em que for focalizado será dirigido o efeito que pretende alcançar

Aqueles que alimentam pensamentos de ódio, inveja, vingança e maldade são realmente muito perigosas. Causam inquietação e má vontade entre os homens. Seus pensamentos são, como as mensagens radiofônicas através do éter e captadas por indivíduos cuja mente é receptiva a tais vibrações

Na pergunta 457, do livro dos Espíritos da página 207, ele nos relata a seguinte pergunta: Os espíritos podem conhecer nossos mais secretos pensamentos?

Frequentemente, eles conhecem aquilo que quereis ocultar a vos mesmos, nem atos, nem pensamentos podem ser dissimulados

- Nesse caso, pareceria mais fácil esconder uma coisa a uma pessoa viva que fazê-lo a essa mesma pessoa depois da sua morte?

- Certamente, e quando vos credes bem ocultos, tendes, frequentemente, uma

multidão de Espíritos, ao vosso lado, que vos vêm.

Os nossos sentimentos podem ser perturbados ou influenciados em dois impulsos gerais que são: egoísmo e orgulho trabalhando sobre essas deficiências gerais de nosso comportamento, poderá aumentar o nosso negativismo dentro do seguinte esquema 01) Egoísmo: impiedade, ciúmes, antipatia, indiferença, sensualidade e avareza, etc. 2) orgulho paixões, ódio, rancor, vingança. Cobiça, raiva, maledicência, rancor etc.

Pode também afetar no campo de idealização como: inteligência, sensação, percepção, memória, atenção, imaginação, raciocínio, vontade etc.

Pode atingir também nos nossos órgãos como: sexo, fígado, estômago, rins, pulmões, intestinos, sistema nervoso. Por isso devemos nos vigiar os nossos pensamentos, a fim de não sermos atingidos com pensamento ruins de pessoas que estão desequilibrados conforme descreve Roque Jacinto. Como os espíritos nos veem descobertos eles vão atuar em nossos sentimentos, no campo de idealização e nos nossos órgãos como vemos pessoas em nossa gira passando mal.

O nosso pensamento dentro do terreiro tem um poder magístico que muito de nós desconhecemos, por isso que Jesus manda que nos vigiássemos nossas mentes, a fim de não entrarmos nas regiões inferiores e desequilíbrio em nossa gira, trazendo consequência ruim para a corrente e para os Pais de Santos e Mãe de Santo

Finalizando peço aos Umbandistas que amemos uns aos outros como disse Jesus, não permitindo que as influências de espíritos malévolos tragam consequências para o nosso terreiro.

Salva a Umbanda.

Vovô Arlindo,

Médium Ismar Costa.

INDICAÇÃO DE FILME



DEIXE-ME VIVER

Um filme de amor pela humanidade

Novo filme espírita baseado na obra do Espírito Luiz Sérgio, psicografada pela médium Irene Pacheco. Trata-se de **Deixe-me Viver**, um dos mais populares romances espíritas.

Esse filme relata de forma clara e objetiva o tormento que passa um abortado e as consequências desastrosas para os que praticam o aborto, seja na qualidade de pacientes, indutores, executores e/ou equipes participantes deste ato.

Quem é o espírito Luiz Sérgio?

Luiz Sérgio, que residiu em Brasília, é um jovem feliz e carismático. Estudante de engenharia, desencarnou aos 23 anos, no ano de 1973, em decorrência de um acidente de automóvel.

Pouco tempo após a sua desencarnação, começa a comunicar-se pela mediunidade de sua prima Alayde de Assunção e Silva, a fim de narrar as suas primeiras experiências extracorpóreas aos seus familiares.

Vale a pena conferir!!!

DATA CALENDÁRIO DAS GIRAS

05/11/2016 Gira de atendimento de Pretos-velhos
Homenagem a Omolu

12/11/2016 Gira de atendimento de Pretos-velhos
Horário Excepcional: 09:00 hs

18/11/2016 Gira em Palmelo - GO

19/11/2016 Gira de Esquerda

26/11/2016 Gira de atendimento de Pretos-velhos

03/12/2016 Gira de atendimento de Pretos-velhos
Homenagem à Iansã

EXPEDIENTE

Editora Chefe:

Luiza Leite

Editoras:

Lisia Lettieri e Luana Mayra

Revisora Gramatical:

Luiza Vieira

Diagramação e Arte:

Luiza Leite

Consultor Jurídico:

Rafael de Ávila - OAB/DF 30692

Obs: A imagens utilizadas no Jornal são adquiridas no Google.com.